



MONITORAMENTO DE FOCOS ATIVOS

ESTADO DO ACRE

Nº 08
AGOSTO/2025

SEMA

SECRETARIA DE ESTADO
DO MEIO AMBIENTE



GOVERNO DO
ACRE

Trabalho para cuidar das pessoas

MONITORAMENTO DE FOCOS ATIVOS ESTADO DO ACRE

Nº 08 - AGOSTO/2025

SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
CENTRO INTEGRADO DE GEOPROCESSAMENTO
E MONITORAMENTO AMBIENTAL

Leonardo das Neves Carvalho

Secretário de Estado do Meio Ambiente - SEMA

Renata Silva e Souza

Secretária Adjunta de Estado do Meio Ambiente –
SEMA

Claudio Roberto da Silva Cavalcante

Chefe do Centro Integrado de Geoprocessamento e
Monitoramento Ambiental – SEMA/CIGMA

Ylza Marluce Silva de Lima

Chefe da Sala de Situação e Monitoramento
Ambiental – SEMA/CIGMA/SISMA

Renato Silva de Lima

Engenheiro Florestal – Técnico de Monitoramento –
SEMA/CIGMA/SISMA

Endereço: Fundação de Tecnologia do Estado do Acre - FUNTAC Prédio do
CIGMA, Distrito Industrial, Rio Branco - CEP 69920-175.

Contato: +55 68 3213-3193
E-mail: cegdra.ac@gmail.com

PREVISÃO CLIMÁTICA PARA AGOSTO/SETEMBRO/OUTUBRO

PROGNÓSTICO CLIMÁTICO DO INPE/INMET/FUNCEME/CENSIPAM

As análises indicadas neste relatório referem-se ao consenso da PREVISÃO CLIMÁTICA SAZONAL produzido pelo CPTEC/INPE, INMET e FUNCEME e ao BOLETIM CLIMÁTICO DA AMAZÔNIA do Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia – CENSIPAM.

A Figura 1 mostra a previsão probabilística de precipitação em três categorias produzida com o método objetivo (cooperação entre CPTEC/INPE, INMET e FUNCEME), para o trimestre agosto, setembro e outubro de 2025. A previsão indica maior probabilidade de chuva abaixo da faixa normal nas áreas em amarelo e laranja, na Região Sudeste e Centro-Oeste do Brasil, além de TO e litoral norte da Região Nordeste. Nas áreas em azul, que abrange o centro-sul e oeste do RS, partes de SC e PR e SE e AL, a previsão indica maior probabilidade de chuva acima da faixa normal climatológica. **Nas áreas em branco, há iguais chances de ocorrência de chuvas dentro, acima ou abaixo da faixa normal climatológica.**

Os dados do CPTEC/INPE, INMET e FUNCEME apresentam as anomalias de temperatura da superfície do mar (TSM) de precipitação e temperatura máxima para o mês de junho de 2025. “O padrão de TSM no Oceano Pacífico equatorial apresenta valores em torno e discretamente acima da média climatológica na porção oeste e próximo à costa peruana. No que se refere ao fenômeno El Niño Oscilação Sul (ENOS), persiste a condição de neutralidade (ausência de manifestação de La Niña ou El Niño). No Atlântico Equatorial, observam-se discretas anomalias negativas de TSM na altura da linha do Equador (conhecida como “La Niña” do Atlântico).”

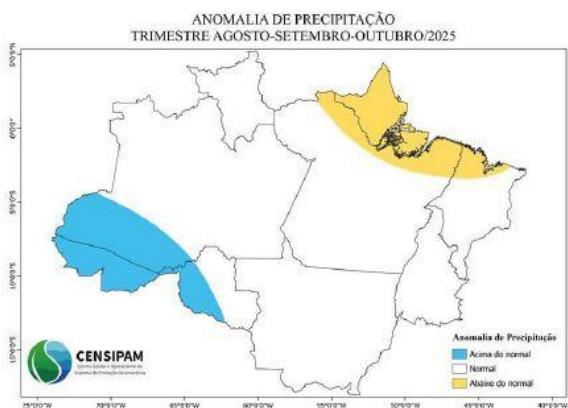


Figura 02 - Prognóstico de anomalias de precipitação para o trimestre agosto-setembro-outubro/2025.

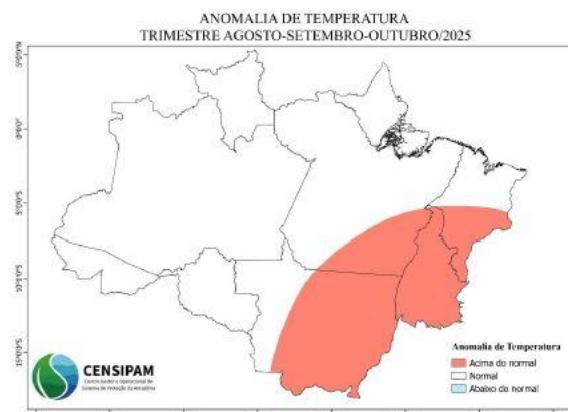


Figura 03 - Prognóstico de anomalias de temperatura para o trimestre agosto-setembro-outubro/2025.

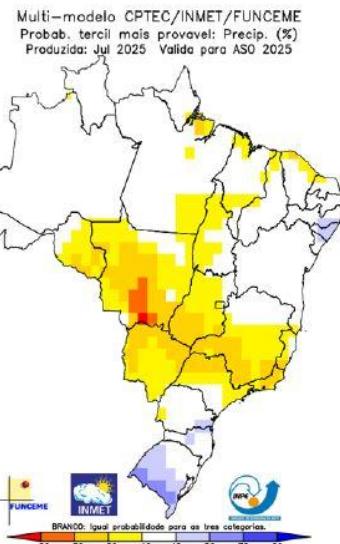


Figura 01 - Previsão Climática sazonal.

Figura 01 - Previsão Climática sazonal por tercile (categorias abaixo da faixa normal, dentro da faixa normal e acima da faixa normal), gerada pelo método objetivo (CPTEC/INPE, INMET e FUNCEME). As áreas em branco indicam padrão climatológico (igual probabilidade para as três categorias).

Nota: O método objetivo é baseado em uma metodologia de regressão da média aritmética das previsões dos modelos que compõem o conjunto Multi Modelo Nacional (CPTEC/INMET/FUNCEME), que incorpora informação da destreza retrospectiva (1981-2010) das previsões desse conjunto.

Fonte: https://clima1.cptec.inpe.br/~rclima1/pdf_notatecnica/Nota_Tecnica.pdf

Segundo o Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia - Censipam, “As temperaturas da superfície do mar (TSM) no Pacífico Equatorial permanecem dentro da faixa de normalidade na região do niño 3.4, e os modelos de previsão indicam a continuidade desse padrão ao longo do trimestre agosto, setembro e outubro. No Atlântico, a previsão indica que maiores volumes de águas anomalamamente aquecidas se concentrem no Atlântico norte, enquanto o surgimento de águas mais frias próximas à linha do Equador poderá favorecer o deslocamento da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) para posições mais ao norte da climatologia. Além disso, espera-se a antecipação do início da estação chuvosa no sudoeste da região.”

Diante de tais condições, o prognóstico climático para o trimestre agosto, setembro e outubro de 2025 é de chuvas acima da média no Acre, sudoeste do Amazonas e oeste de Rondônia. Abaixo da média no Amapá, faixa norte do Pará e norte e noroeste do Maranhão. Dentro da normalidade nas demais áreas da Amazônia Legal (Figura 2).

Quanto à temperatura, previsão de registros acima da média no Tocantins, sul do Maranhão, sudeste do Pará e o centro-leste do Mato Grosso. Próximas à média histórica nas demais áreas da Amazônia Legal (Figura 3).

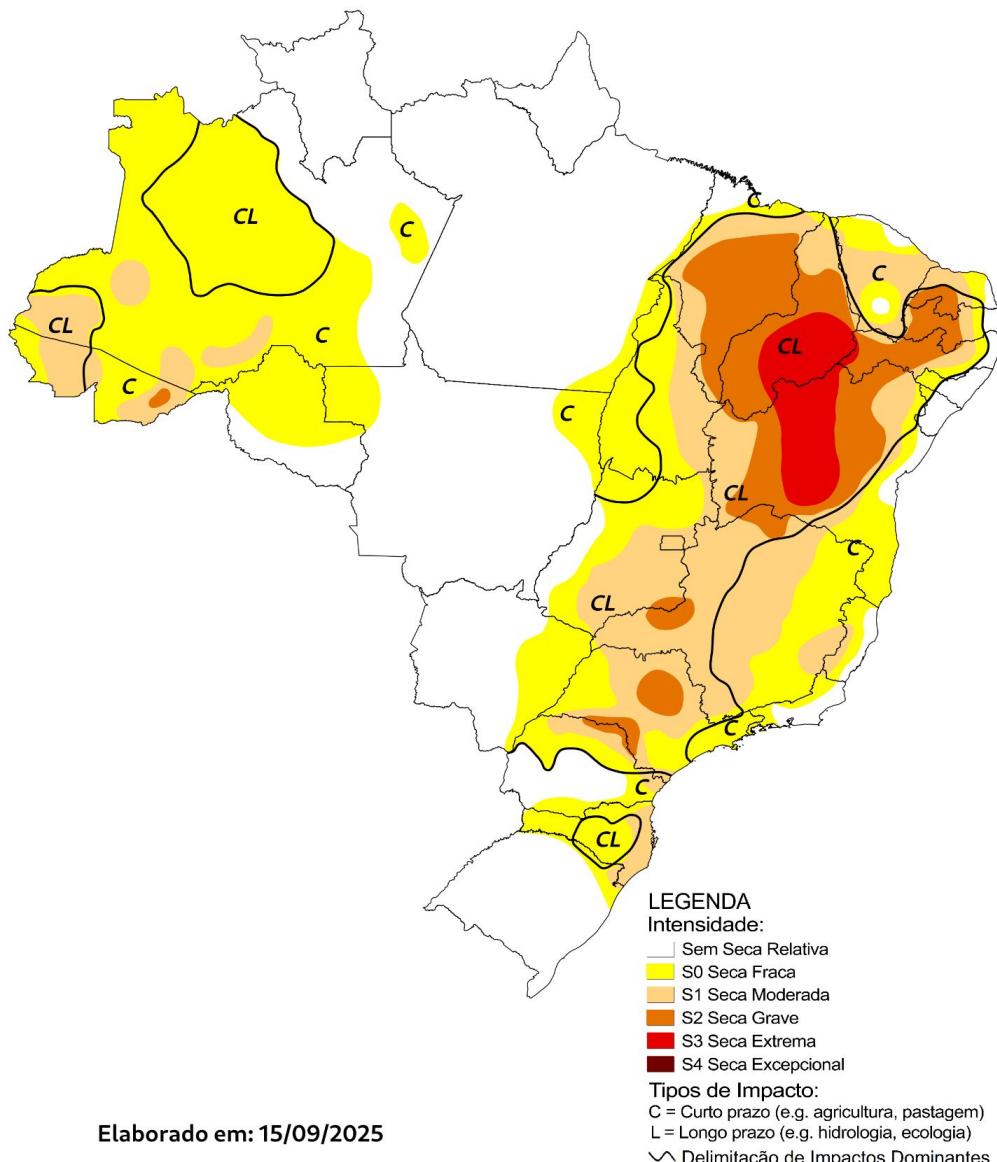
MONITOR DE SECAS

AGOSTO de 2025

O Monitor de Secas é um processo de acompanhamento regular e periódico da situação da seca, cujos resultados consolidados são divulgados por meio do Mapa do Monitor de Secas. Mensalmente informações sobre a situação de secas são disponibilizadas até o mês anterior, com indicadores que refletem o curto prazo (últimos 3, 4 e 6 meses) e o longo prazo (últimos 12, 18 e 24 meses), indicando a evolução da seca na região. Para mais informações acesse: <https://monitordesecas.ana.gov.br/mapa>.

Figura 4 – Distribuição de Intensidade de Secas no Brasil em agosto/2025

Monitor de Secas Agosto/2025



Elaborado em: 15/09/2025



Monitor
de Secas

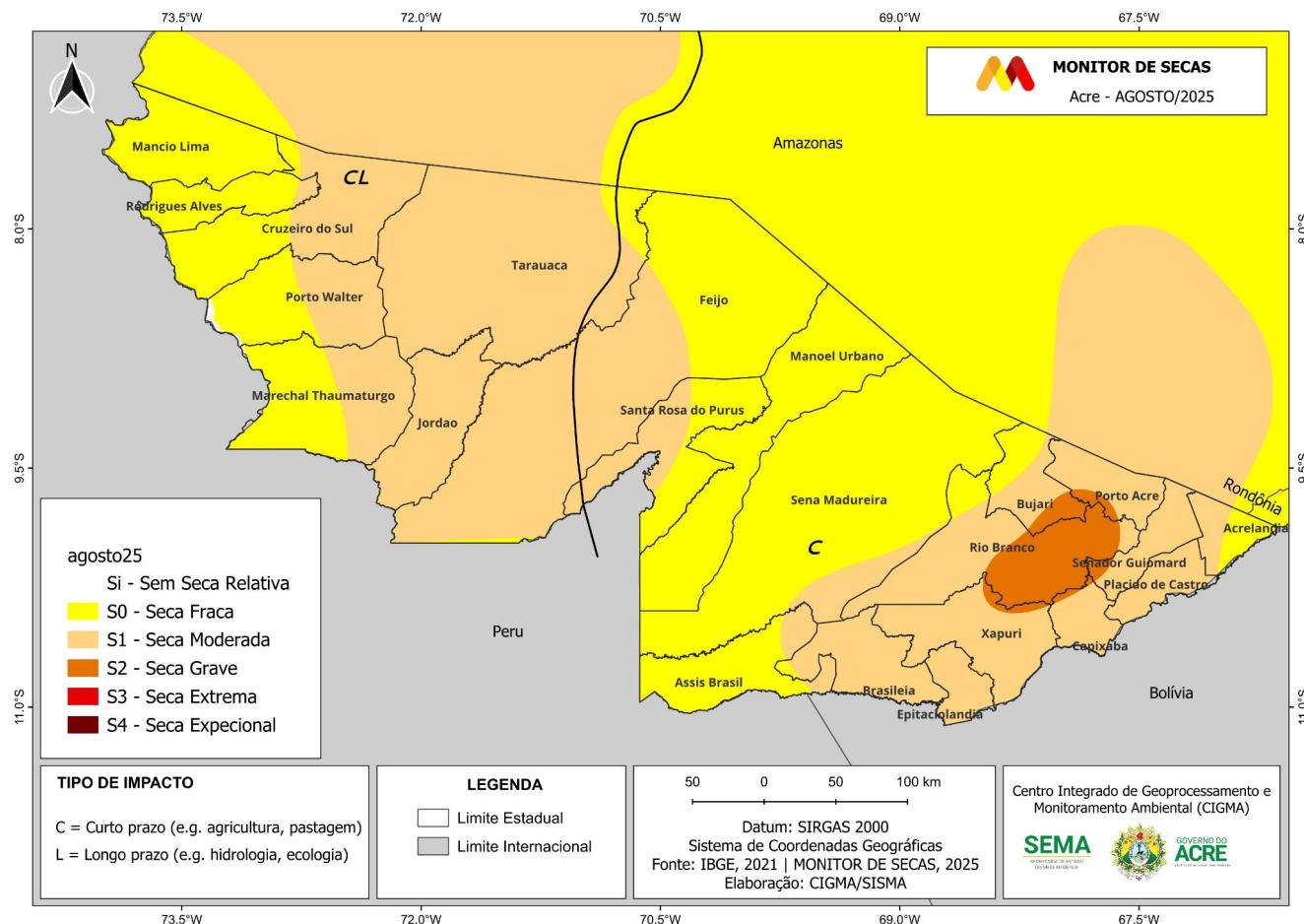
MONITOR DE SECAS

Agosto de 2025

Em Agosto de 2025, os destaques são feitos por Região e por Unidade da Federação, acompanhando-se o surgimento, desaparecimento, evolução ou involução do fenômeno da seca em cada uma dessas áreas.

No estado do Acre entre **julho e agosto**, o fenômeno se intensificou no Acre, que passou a registrar 3% de seca grave. É a pior condição no estado desde janeiro deste ano, quando foram verificados 28% de seca grave no Acre. Com isso, o AC teve a maior severidade da seca na região Norte em agosto. Entre julho e agosto, a seca se manteve na totalidade do território do Acre.

Figura 5 – Distribuição de Intensidade de Secas no Estado do Acre em Agosto/2025

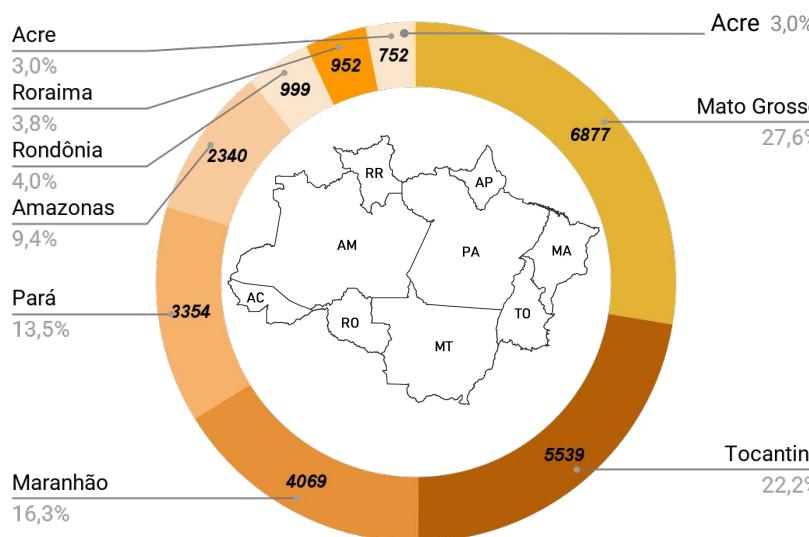


FOCOS NA AMAZÔNIA LEGAL

Satélite de Referência (AQUA)

A Figura 6 apresenta o acumulado de focos¹ na AMAZÔNIA LEGAL, do início do ano (01/01/2025) até (31/08/2025). Foram registrados 24.906 focos segundo o Satélite de Referência (AQUA), dos quais o estado do Mato Grosso apresentou maior percentual (27,6%) com total de 6.877 focos, seguido por Tocantins (22,2%) com 5.539 focos e Maranhão (16,3%) com 4.069 focos. O estado do Acre ocupa o 8º lugar no ranque (3,0%) com o total de 752 focos ativos (INPE, 2025).

Figura 6 – Distribuição percentual dos focos acumulados em 01/01/2025 a 31/08/2025 na Amazônia legal
(Satélite de Referência AQUA)

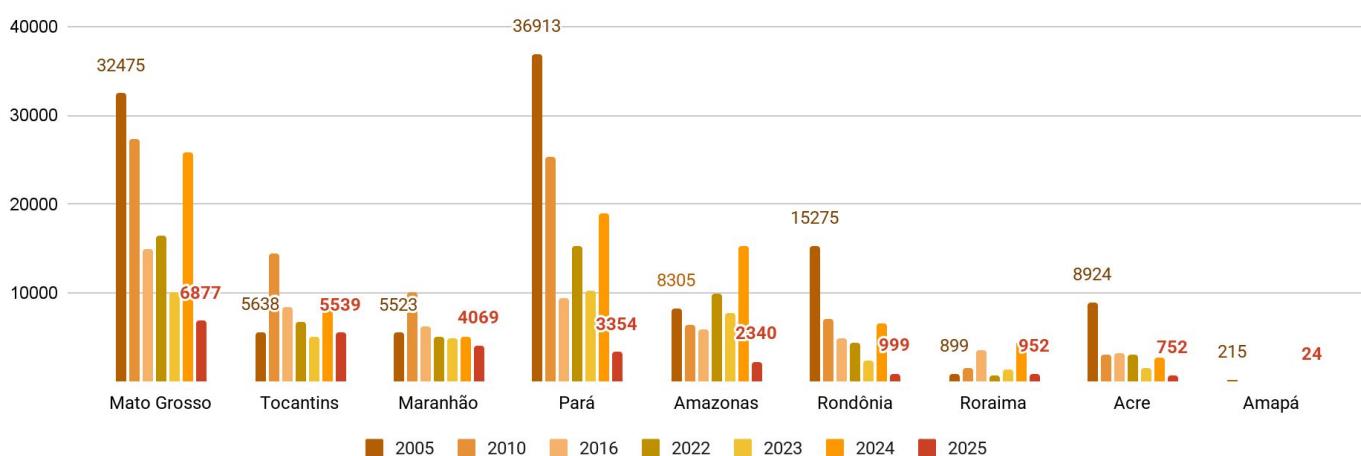


Fonte: INPE

Focos na Amazônia Legal - Análise Comparativa

A Figura 7 apresenta o acumulado de focos ativos para cada estado da Amazônia Legal, a partir do Satélite de Referência (AQUA), do início do ano (01/01) até (31/08) dos anos de 2005, 2010, 2016, 2021, 2022, 2023, 2024 e 2025, conforme consultado (INPE, 2025).

Figura 7 – Gráfico de distribuição percentual dos focos ativo acumulados em 01/01/2025 a 31/08/2025 na Amazônia legal
(Satélite de Referência AQUA Tarde)



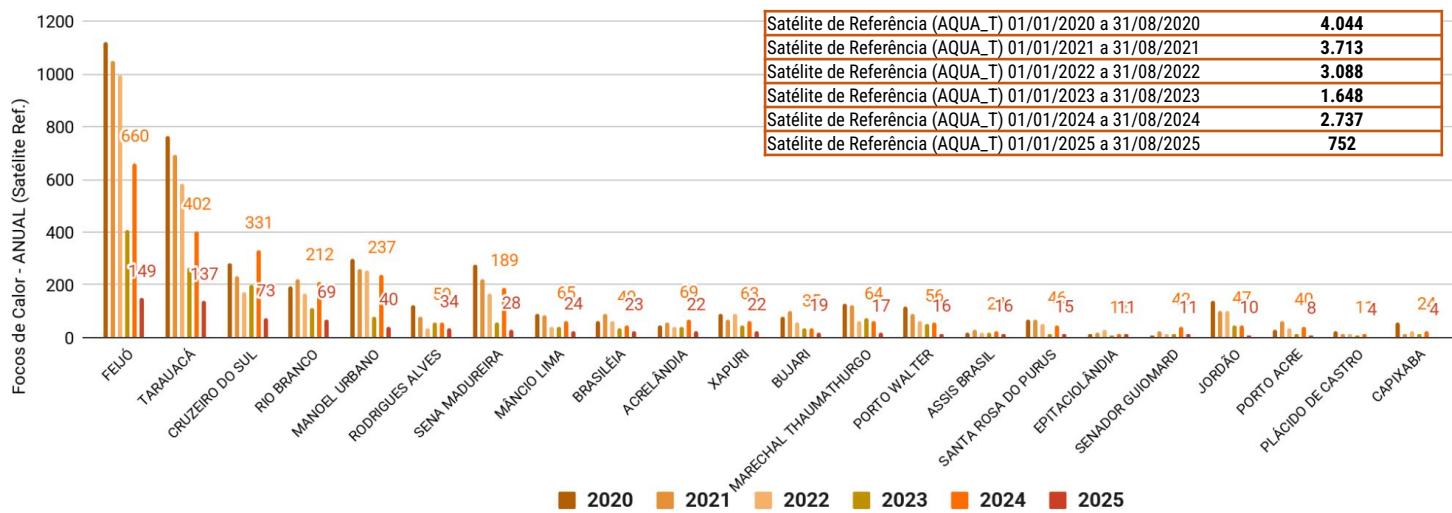
¹NOTA: Foco indica a existência de fogo em um elemento de resolução da imagem (píxel), que varia de 375 m x 375 m até 5 km x 4 km, dependendo do satélite (Inpe/BDQueimadas).

ANUAL - FOCOS / ACRE - COMPARATIVO

Satélite de Referência (AQUA)

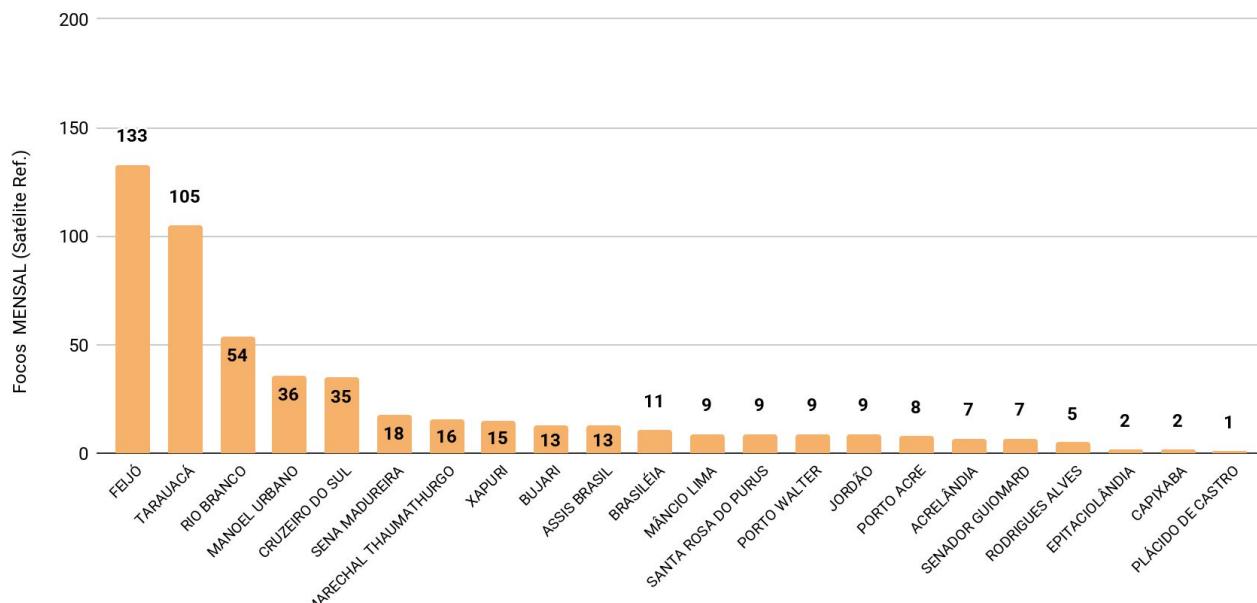
A Figura 8 apresenta o acumulado de focos no estado do Acre, o período de (01/01) até (31/08). Foram registrados 752 focos em 2025, segundo o Satélite de Referência (AQUA), no ano de 2024 foram registrados para este mesmo período 2.737 focos e 1.648 focos no ano de 2023 (INPE, 2025).

Figura 8 – Distribuição percentual dos focos acumulados em 01/01 a 31/08 no estado do Acre em 2020, 2021, 2022, 2023, 2024 e 2025 (Satélite de Referência AQUA Tarde)



MENSAL - FOCOS DE AGOSTO

O acumulado de focos no estado do Acre, o mês de Agosto **no período de (01/08/2025) até (31/08/2025)**, houve registro de 517 focos segundo o Satélite de Referência (AQUA), dos quais o município de Feijó apresentou 133 focos, seguido por Tarauacá com 105 focos e Rio Branco com 54 focos (INPE, 2025).



DINÂMICA DOS FOCOS ATIVOS

Satélite de Referência (AQUA), Satélite (S-NPP) e (NOAA-20)

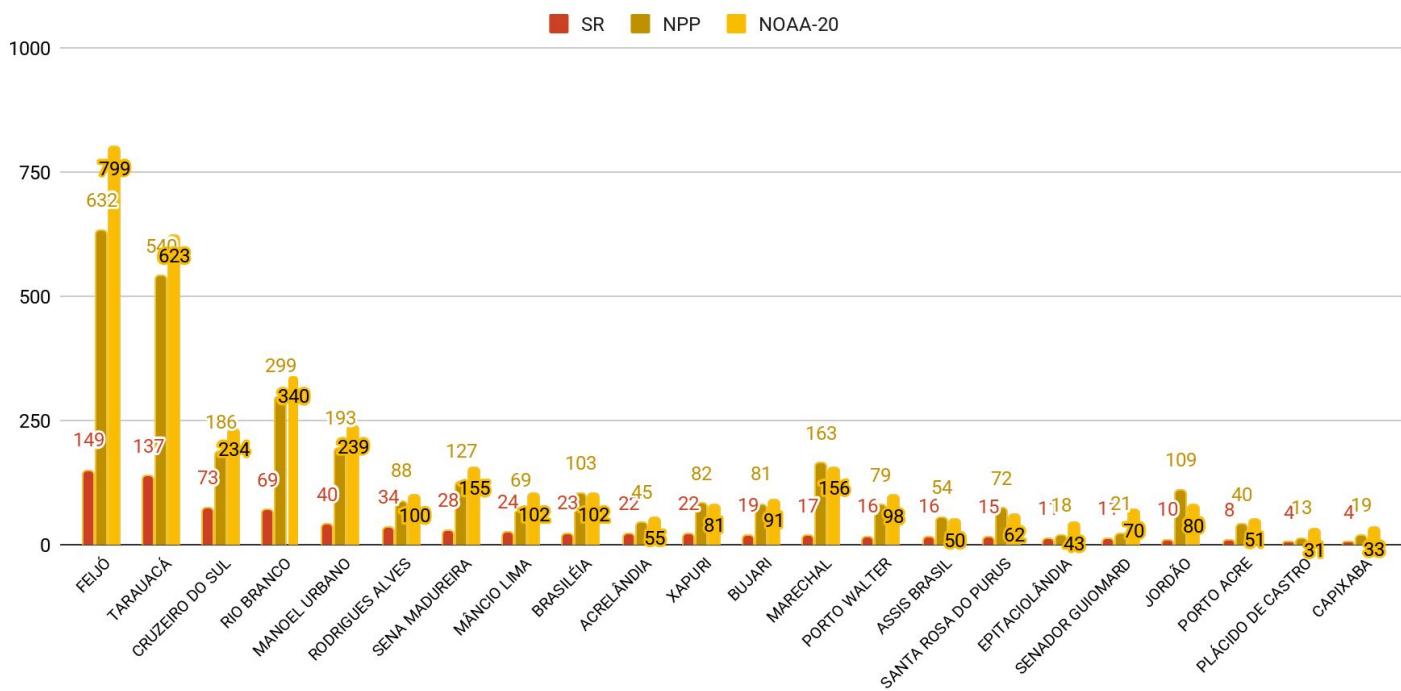
A detecção de focos é feita a partir de imagens captadas por satélites. Cada satélite, seja ele polar ou geoestacionário, possui um sensor óptico na faixa termal-média de $\sim 4 \mu\text{m}$. Os sensores de satélites polares, utilizados pelo INPE, são o AVHRR/3 dos NOAA-18, NOAA-19, METOP-B, MODIS dos NASA TERRA, AQUA, VIIRS do Suomi-NPP, NOAA-20 e os sensores dos satélites geoestacionários são o GOES-16, MSG-3.

O uso de focos ativo do “Satélite de Referência” permite a comparação com dados e períodos prévios e ao longo dos anos. Os *demais satélites*, com as devidas diferenças, possuem sensores de configurações, atualizações e resolução de pixel variáveis, tais como: MODIS com resolução de 1km - AQUA (Satélite de Referência), NPP TARDE e NOAA-20 VIIRS 375 metros.

Portanto o foco indica a existência de fogo em um elemento de resolução da imagem (píxel), que varia de 375 m x 375 m até 5 km x 4 km, dependendo do satélite (Inpe/BDQueimadas).

Foram registrados 752 focos ativos segundo o Satélite de Referência (AQUA), 3.033 focos detectados pelo NPP TARDE-375m e 3.595 focos segundo o NOAA-20/VIIRS para período de 01/01/2025 até 31/08/2025 (INPE, 2025).

Figura 10 – Distribuição dos focos acumulados de 01/01/2025 a 31/08/2025, no Estado do Acre.
Satélite de referência AQUA (Barra de cor vermelho), NPP TARDE (Cor amarelo escuro) e
NOAA-20 (Cor amarelo claro) * resolução de pixel variáveis



DINÂMICA DOS FOCOS ATIVOS

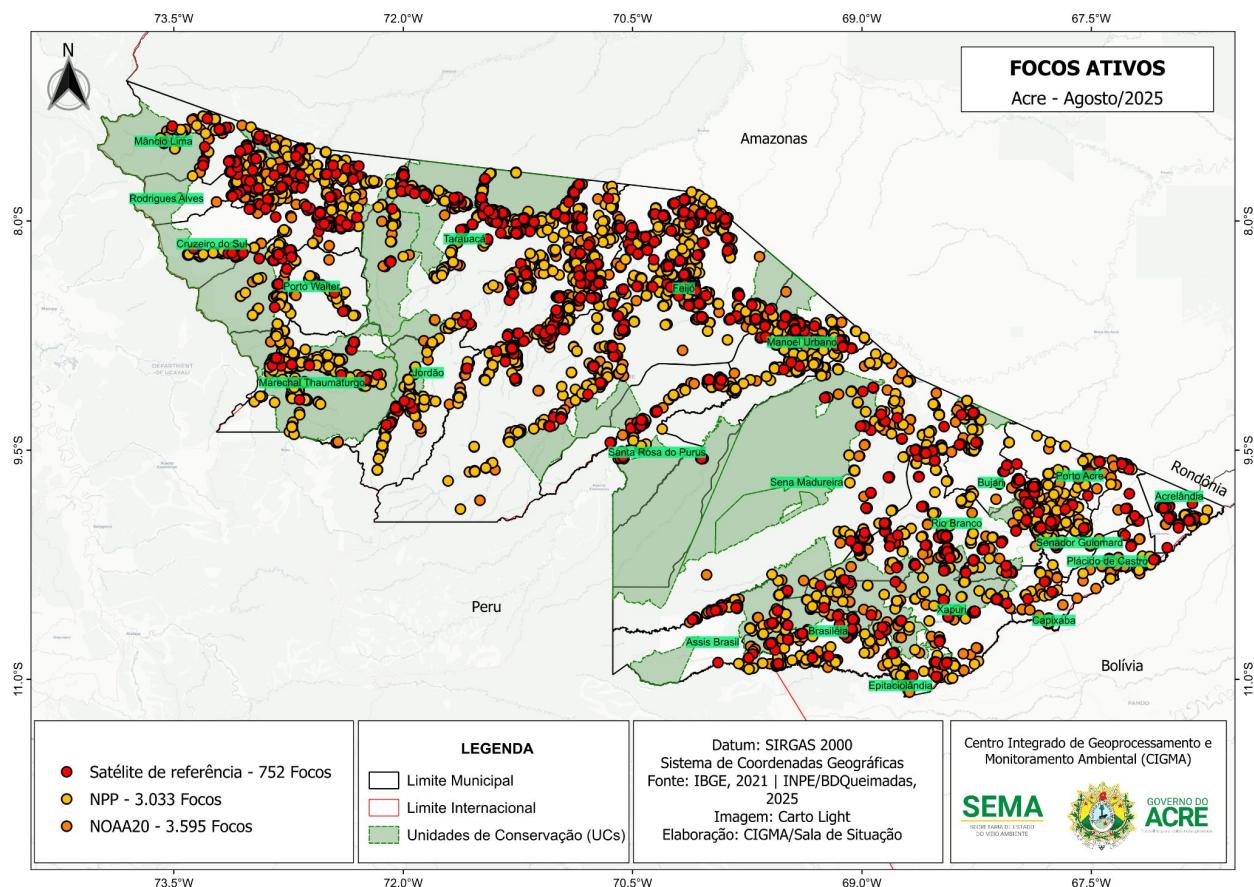
Satélite de Referência (AQUA), Satélite (S-NPP) e (NOAA-20)

Foram registrados 752 focos ativos segundo o Satélite de Referência (AQUA), 3.033 focos detectados pelo NPP TARDE-375m e 3.595 focos segundo o NOAA-20/VIIRS para período de 01/01/2025 até 31/08/2025 (INPE, 2025).

É importante destacar que cada satélite tem diferentes resoluções de detecção e horários de passagens, resultando em sobreposição de focos e superestimação devido à passagem do mesmo satélite no período da manhã e tarde.

O Satélite de Referência (AQUA) realiza uma passagem de detecção ao dia com resolução de (1 km x 1 km), os satélites: NPP TARDE-375m e NOAA-20/VIIRS 375m possuem duas passagens ao dia na região, com resolução espacial de 375m.

Figura 11 – Mapa com distribuição dos focos acumulados de **01/01/2025 a 31/08/2025**, no Estado do Acre. Satélite de referência AQUA (ponto de cor vermelho) e NOAA-20 (ponto de cor laranja) e NPP-375 (ponto de cor amarelo).



Qualidade do Ar

Rede de Monitoramento - PurpleAir

SEMA
SECRETARIA DE ESTADO
DO MEIO AMBIENTE



GOVERNO DO
ACRE
Trabalho para cuidar das pessoas

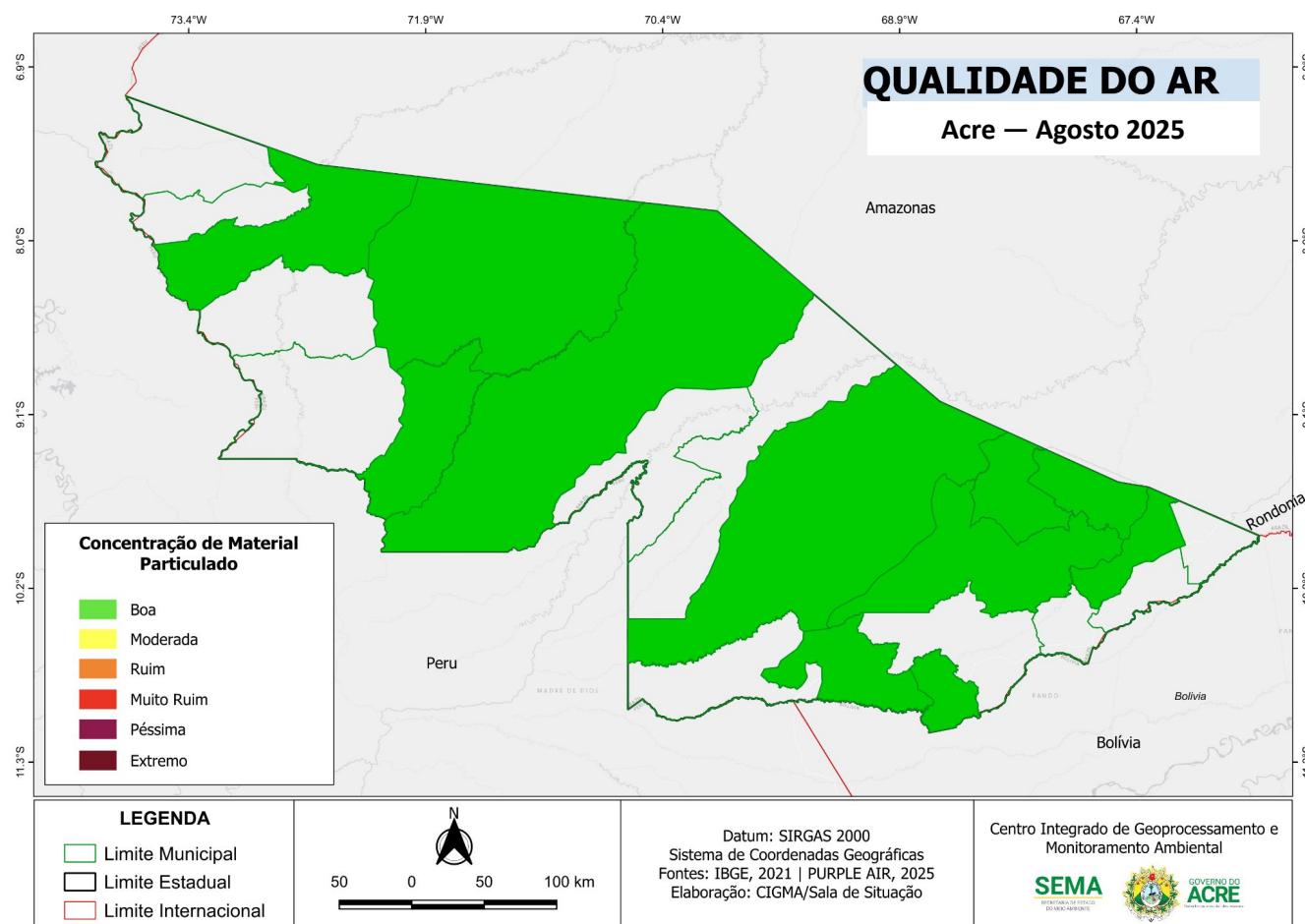
Os dados de Qualidade do Ar aqui apresentados procuram orientar os agentes do governo do estado quanto a situação da qualidade do ar no Acre.

Neste relatório, estamos comparando a média diária da concentração de Material Particulado PM2.5 com os indicadores recomendados pela Resolução do CONAMA Nº 506/2024, aplicando a média dos sensores localizados para os municípios para toda a sua área. A OMS recomenda que, idealmente, a média diária de concentração de material particulado na atmosfera esteja abaixo de 15 µg/m³. É importante destacar que as recomendações da OMS se limitam a valores médios de exposição por intervalos de horas, dia e ano.

Aqui os dados estão organizados por mês, com valores diários plotados nos gráficos, objetivando uma melhor disposição estatística da informação. São necessários interpretar as informações aqui veiculadas a partir de uma perspectiva de saúde, pois, segundo a OMS, estima-se que a carga das doenças atribuíveis à poluição do ar já seja comparável à de outros importantes riscos globais à saúde, como alimentação não saudável e tabagismo, sendo atualmente a poluição do ar reconhecida como a maior ameaça ambiental à saúde humana.

No mapa abaixo é possível observar, através da coloração demonstrada na legenda, a situação geral da Qualidade do Ar no mês de Agosto de 2025. A análise se baseia na média diária de concentração do material particulado e a classificação da qualidade do ar.

Figura 12 – Mapa da distribuição das médias diárias de Material Particulado (PM2.5) em Agosto de 2025.



Boa	Moderada	Ruim	Muito Ruim	Péssima
0 - 25 µg/m³	> 25 - 50 µg/m³	> 50 - 75 µg/m³	> 75 - 125 µg/m³	> 125 µg/m³

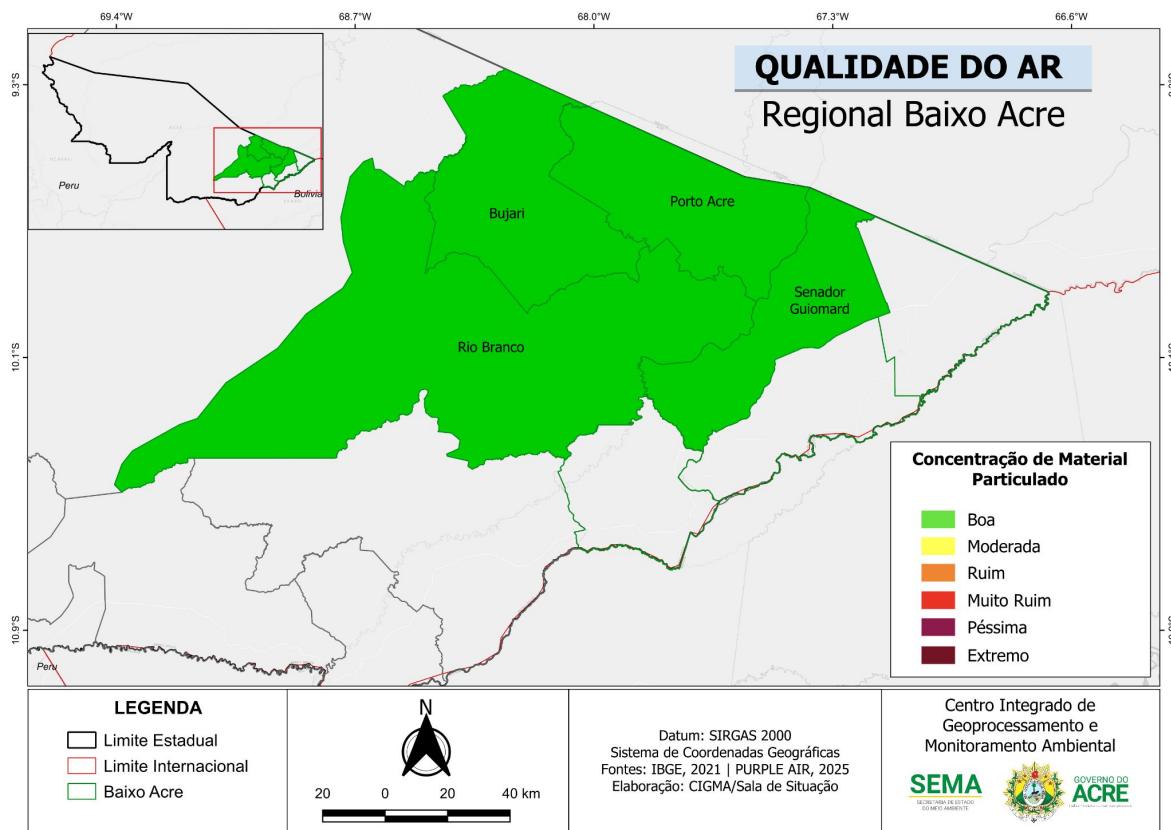
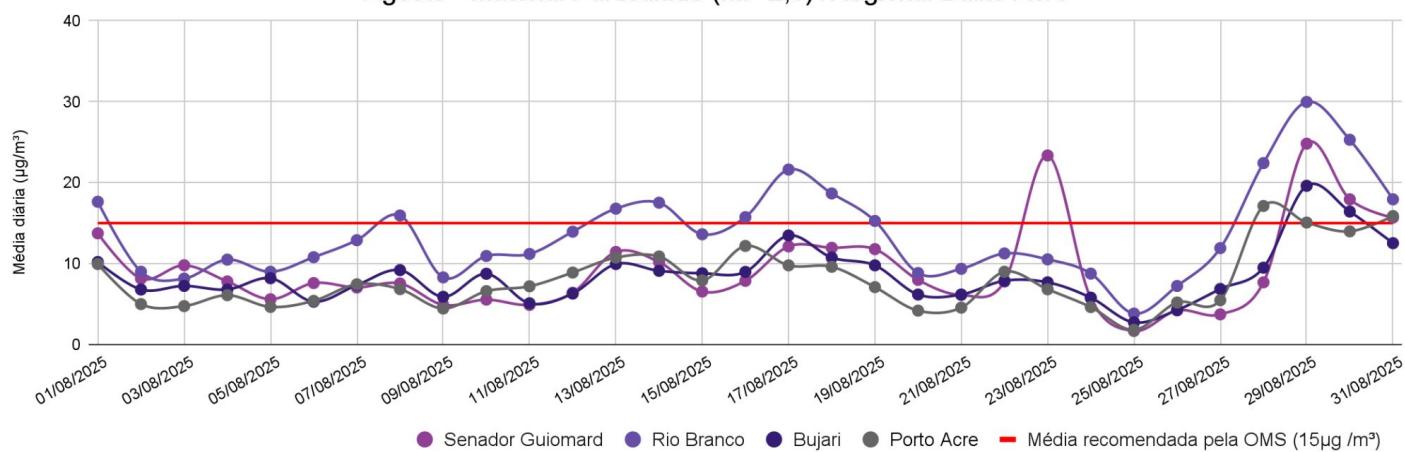
Referência da Legenda: Resolução CONAMA Nº 506/2024.

Municípios do Baixo Acre

A figura 13, reporta a distribuição observada das médias diárias durante o mês de Agosto nos municípios de Rio Branco, Porto Acre, Bujari e Senador Guiomard. É possível observar que os municípios mantiveram-se com média diária abaixo do limite recomendado pela OMS ($15 \mu\text{g}/\text{m}^3$) na maior parte do mês. Nos municípios citados, a qualidade do ar manteve-se **Boa (0 - 25 $\mu\text{g}/\text{m}^3$)**, com exceção dos dias 29/08 que registrou ($29,98 \mu\text{g}/\text{m}^3$) e 30/08 que registrou ($25,30 \mu\text{g}/\text{m}^3$) no município de Rio Branco com condição de qualidade do ar **Moderada (25 - 50 $\mu\text{g}/\text{m}^3$)**.

Figura 13 – Distribuição das médias diárias de Material Particulado (PM_{2,5}) de 01/08 a 31/08 na regional do Baixo Acre.

Agosto - Material Particulado (MP 2,5) /Regional Baixo Acre

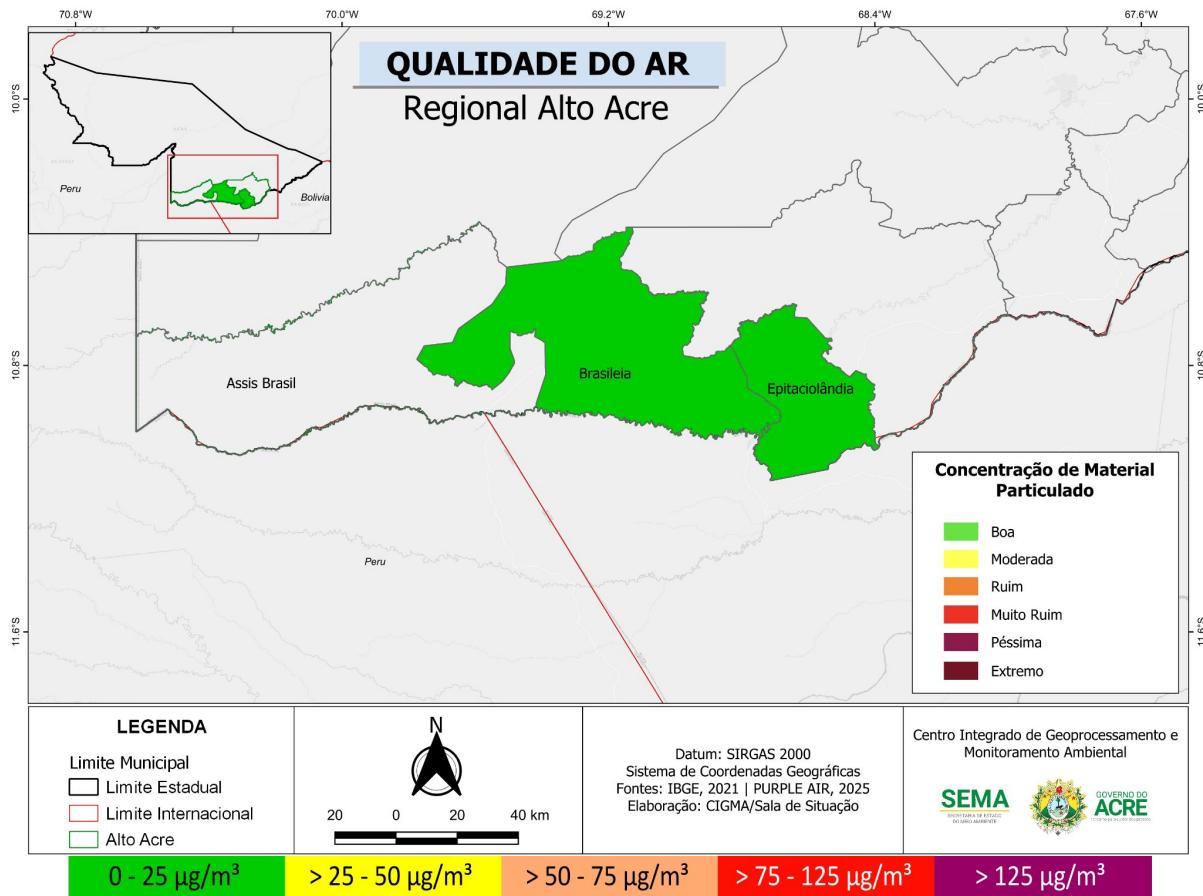
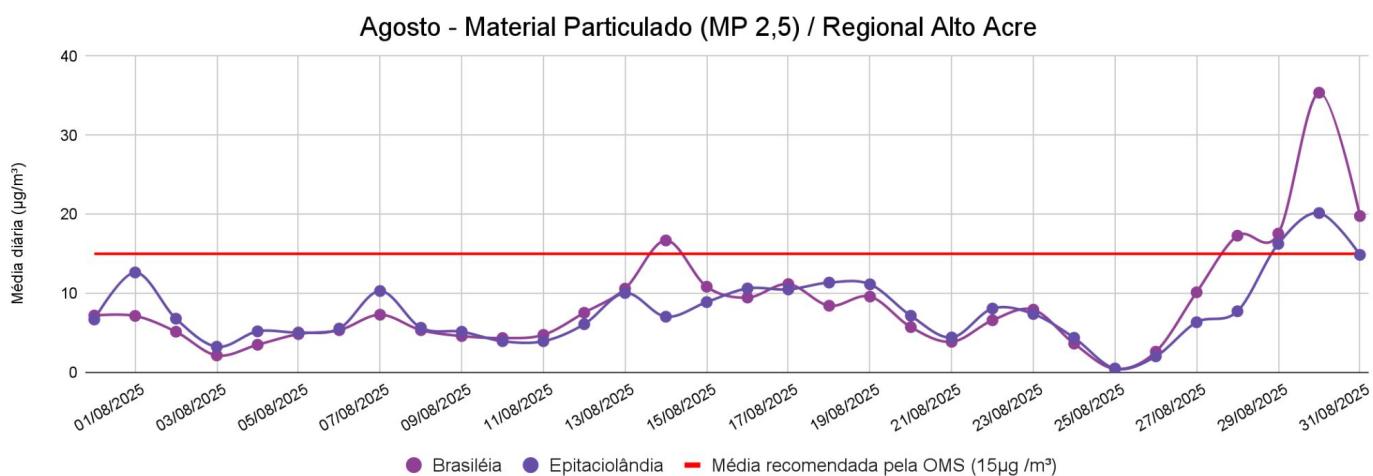


Boa	Moderada	Ruim	Muito Ruim	Péssima
$0 - 25 \mu\text{g}/\text{m}^3$	$> 25 - 50 \mu\text{g}/\text{m}^3$	$> 50 - 75 \mu\text{g}/\text{m}^3$	$> 75 - 125 \mu\text{g}/\text{m}^3$	$> 125 \mu\text{g}/\text{m}^3$

Municípios do Alto Acre

A figura 14, reporta a distribuição observada das médias diárias nos municípios de Epitaciolândia e Brasileia. É possível observar que durante o mês de Agosto, os municípios mantiveram-se com média diária abaixo do limite recomendado pela OMS ($15 \mu\text{g}/\text{m}^3$) na maior parte do mês. Nos municípios citados, a qualidade do ar manteve-se **Boa (0 - 25 $\mu\text{g}/\text{m}^3$)**, com exceção do dia 30/08 que registrou um aumento significativo de PM2,5 ($35,39 \mu\text{g}/\text{m}^3$) no município de Brasileia com condição de qualidade do ar **Moderada (25 - 50 $\mu\text{g}/\text{m}^3$)**.

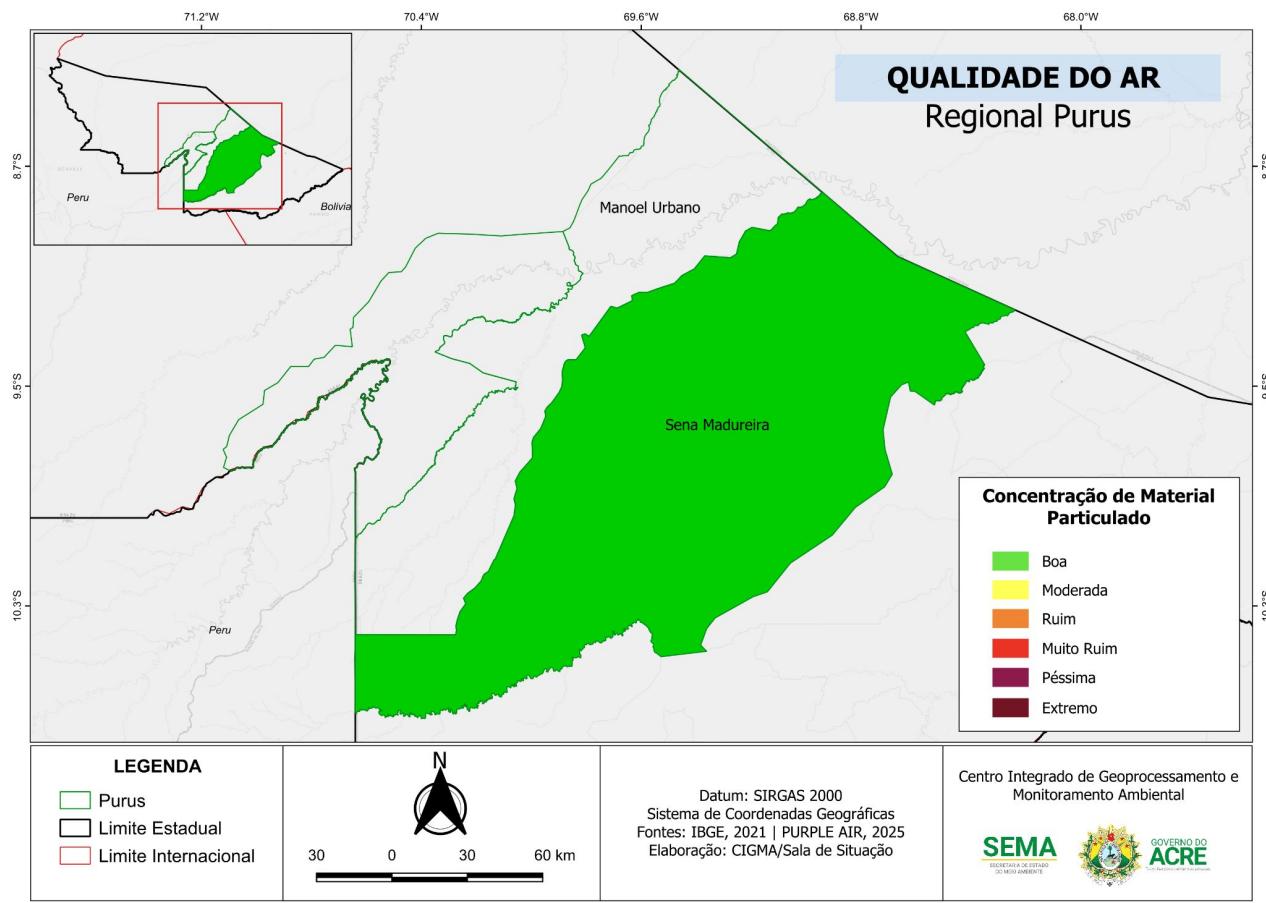
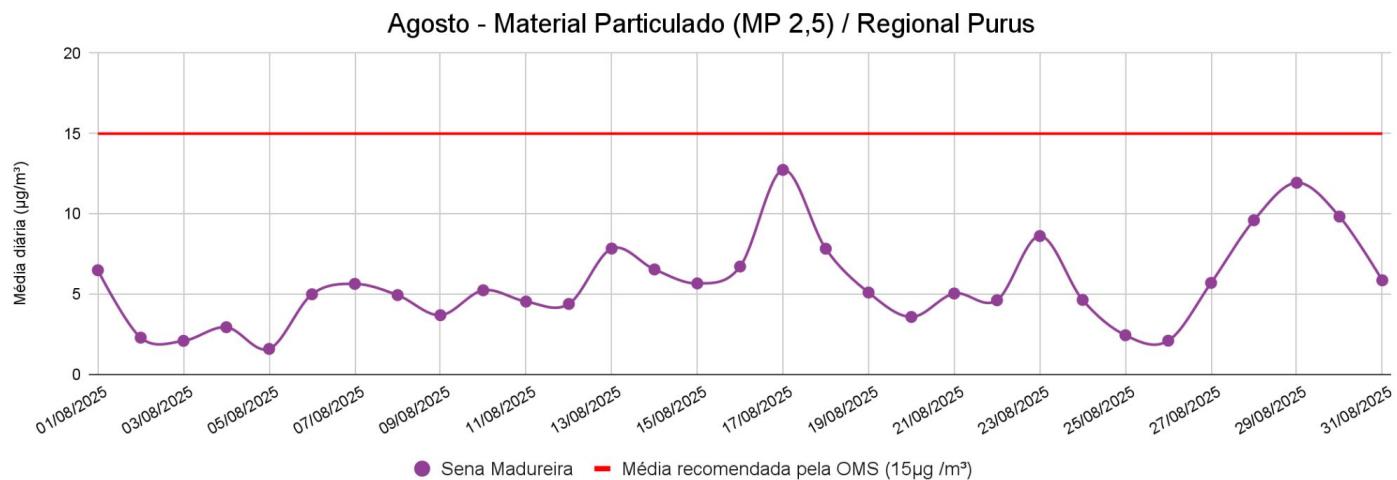
Figura 14 – Distribuição das médias diárias de Material Particulado (PM2.5) de 01/08 a 31/08 na regional do Alto Acre.



Municípios do Purus

A figura 15, reporta a distribuição observadas das médias diárias durante o mês de Agosto no município de Sena Madureira, manteve-se abaixo da média diária do limite recomendado pela OMS ($15 \mu\text{g}/\text{m}^3$). A qualidade do ar se manteve **Boa (0 - 25 \mu\text{g}/\text{m}^3)**.

Figura 15 – Distribuição das médias diárias de Material Particulado (PM2.5) de 01/08 a 31/08 na regional do Purus.

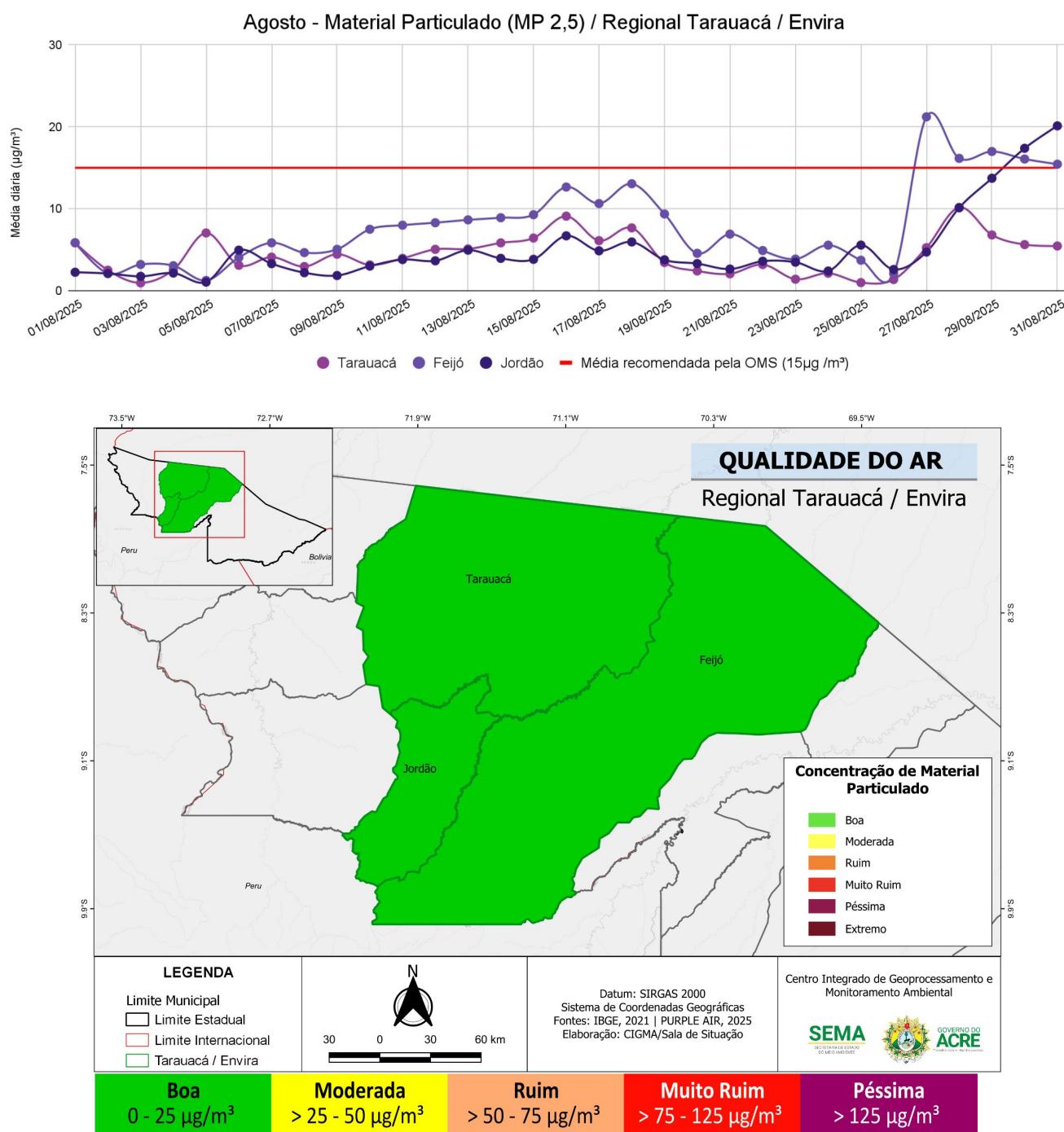


Boa $0 - 25 \mu\text{g}/\text{m}^3$	Moderada $> 25 - 50 \mu\text{g}/\text{m}^3$	Ruim $> 50 - 75 \mu\text{g}/\text{m}^3$	Muito Ruim $> 75 - 125 \mu\text{g}/\text{m}^3$	Péssima $> 125 \mu\text{g}/\text{m}^3$
---	---	---	--	--

Municípios do Tarauacá / Envira

A figura 16, reporta a distribuição observadas das médias diárias durante o mês de Agosto nos municípios de Tarauacá, Feijó e Jordão. É possível observar que durante o mês de Agosto, os municípios mantiveram-se com média diária abaixo do limite recomendado pela OMS ($15 \mu\text{g}/\text{m}^3$) na maior parte do mês. Em todos os municípios citados a qualidade do ar se manteve **Boa** ($0 - 25 \mu\text{g}/\text{m}^3$).

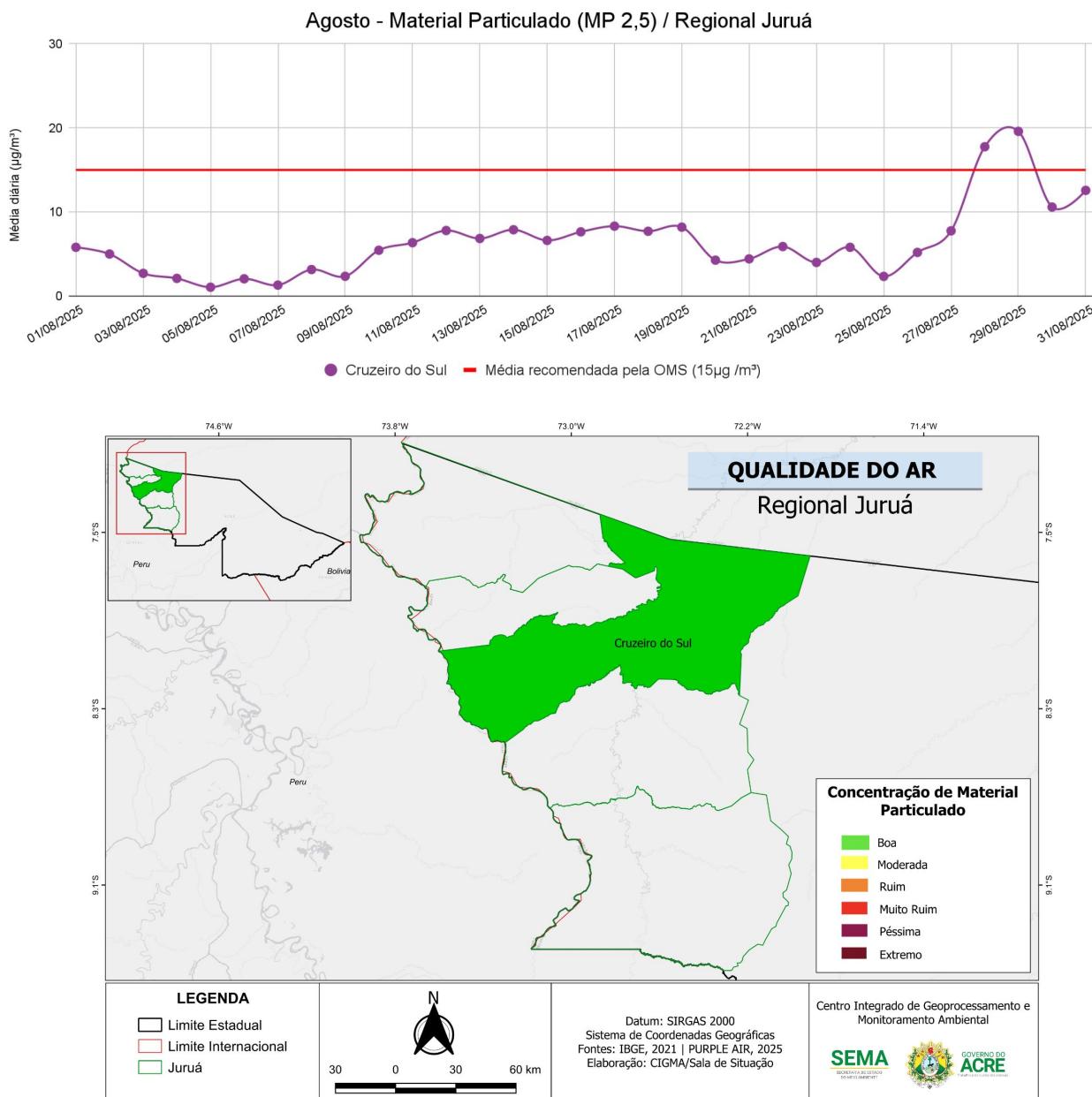
Figura 16 – Distribuição das médias diárias de Material Particulado (PM2.5) de 01/08 a 31/08 na regional do Tarauacá/Envira.



Municípios do Juruá

A figura 17, reporta a distribuição observada da média diária durante o mês de Agosto no município de Cruzeiro do Sul, que manteve-se abaixo da média diária do limite recomendado pela OMS ($15 \mu\text{g}/\text{m}^3$) na maior parte do mês. Em Cruzeiro do Sul a qualidade do ar se manteve **Boa (0 - 25\mu\text{g}/\text{m}^3)**.

Figura 17 – Distribuição das médias diárias de Material Particulado (PM2.5) de 01/08 a 31/08 na regional do Juruá.



Boa $0 - 25 \mu\text{g}/\text{m}^3$	Moderada $> 25 - 50 \mu\text{g}/\text{m}^3$	Ruim $> 50 - 75 \mu\text{g}/\text{m}^3$	Muito Ruim $> 75 - 125 \mu\text{g}/\text{m}^3$	Péssima $> 125 \mu\text{g}/\text{m}^3$
---	---	---	--	--